

22 de julho de 1966

Prezado Paulo Tavares,

recebi seu apêlo. E pretendi satisfazê-lo integralmente. Mas, foi impossível. Só lhe atendo em parte. E explico: apesar de uma bastante aceitável biblioteca sobre cinema, não encontrei nos livros que possuo --inclusive em diversos dicionários biográficos-- muitas datas precisas sobre nascimento e morte dos atores que o nosso grande Jorge admitiu em seus admiráveis romances. Por outro lado, não sou infelizmente daqueles que têm arquivo organizado à base de fichas, o que, aliás, muito me serviria, pois tenho péssima e deplorável memória.

Em todo caso, lhe passo informações:

Dolores del Rio, cujo nome verdadeiro é Dolores Asunsolo, nasceu no México em 3 de julho de 1905.

Eddie Polo, americano, nascido com o mesmo nome em 1881. Morreu em data que nenhum livro registra.

Elmo Lincoln, também americano e com o mesmo nome, nasceu em 6 de fevereiro de 1889. Já teria morrido?

Jeannette Mac Donald, americana, sem outro nome, nascida em 18 de junho de 1907. Morreu há uns três anos.

Lia de Putti, húngara, com o mesmo nome, nasceu em 1901. Já morreu: quando, não sei.

Martha Eggerth, também húngara, nasceu com esse nome em 17 de abril de 1912. Ainda viva.

Nelson Eddy, com esse nome, americano, nasceu em 29 de junho de 1901. Vivo.

Ramon Novarro, aliás Ramon Samaniegos, mexicano, nasceu em 6 de fevereiro de 1899. Vivo.

Rodolfo Valentino, italiano, com o nome completo de Rodolfo Guglielmi di Valentino d'Antonguella, nasceu em 6 de maio de

1895 e morreu em 15 de agosto de 1926.

Tom Mix, nascido Thomas Edwin Mix em 6 de janeiro de 1881, falecido em 1947.

William Farnum, nome exato, nascido em 4 de julho de 1877. Já morreu.

Lillian Gish, nascida com esse nome em 14 de outubro de 1896. Falecida.

Os dicionários biográficos não incluem muitos atores, dedicam-se mais aos realizadores, argumentistas, produtores. Quando incluem, quase sempre tratam de atores que às vezes não são tão populares, mas têm uma admiração maior da crítica e, portanto, da história.

Desculpando-me de não ter servido quanto o desejaria, apresento-lhe as mais afetuosas saudações.

Walter da Silveira